



Quando os Catadores são Notícia?¹

Fernanda Kist BRUSIUS²
Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS

RESUMO

Neste trabalho busca-se conhecer os principais valores-notícia que estão relacionados à presença dos catadores de materiais recicláveis no jornal Diário de Santa Maria, publicação tablóide do centro do Estado do Rio Grande do Sul. Para isso, coletou-se as matérias jornalísticas publicadas entre janeiro e julho de 2008, chegando-se a um *corpus* de 23 notícias. Concluiu-se que os principais valores encontrados nas matérias que se referem ou mencionam os catadores são proximidade geográfica, interesse público/social, atualidade e importância.

PALAVRAS-CHAVE: noticiabilidade; valores-notícia; catadores.

Introdução

Os jornais estão acostumados a estampar em suas páginas estrelas de cinema, celebridades, empresários de grandes corporações, políticos e líderes de estados, modelos internacionais, reis e príncipes, *playboys*, bandas famosas, heróis construídos e mantidos pela mídia. E quanto aos heróis comuns, aqueles da vida cotidiana? E quanto aos pobres, as minorias, aos excluídos? Resta espaço para eles?

Os pobres, os excluídos, os verdadeiros heróis, também aparecem nos órgãos informativos. Mas, para isso, é preciso que sofram algum infortúnio ou, então, que realizem algo que mereça ser contado e mostrado à sociedade. É preciso que se “encaixem”, que se incluam nos valores-notícia estabelecidos pelo processo de produção da notícia. Desta forma, podem se igualar às celebridades e estrelas de cinema, ao menos, por alguns instantes.

O objetivo deste trabalho é conhecer e verificar quais os principais valores-notícia relacionados à presença dos catadores de materiais recicláveis na mídia. Ou,

¹ Trabalho apresentado no GP Jornalismo Impresso do IX Encontro dos Grupos/Núcleos de Pesquisa em Comunicação, evento componente do XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Mestranda da linha de pesquisa Mídia e Identidades Contemporâneas do Curso de Pós-Graduação em Comunicação Midiática da Universidade Federal de Santa Maria. Estuda as representações da identidade social dos catadores de materiais recicláveis na mídia impressa de Santa Maria, RS. Email: fernandabrusius@yahoo.com.br



ainda, pode-se dizer, qual a motivação que permite que eles se tornem pauta na imprensa.

O período selecionado para a pesquisa compreende janeiro a julho de 2008 e o jornal escolhido foi o Diário de Santa Maria, em função de ser um veículo de reconhecida importância na cidade e na região central do estado do Rio Grande do Sul, bem como pela identificação que ele busca em relação aos leitores, representando suas opiniões.

Para analisar as matérias jornalísticas, utilizou-se a síntese dos valores-notícia elaborada por Moreira (2006), em que ela organizou e compilou os principais valores encontrados no trabalho dos seguintes autores: Mar de Fontcuberta (1993), Stella Martini (2000), Lorenzo Gomis (2002), Walter Lippmann (1922), Wilbur Schramm (1949), Nelson Traquina (2002), Herbert Gans (1970), Johan Galtung e Mari Ruge (1965), Richard Ericson, Patricia Baranek e Janet Chan (1987), Pamela Shoemaker (1991), Teun Van Dijk (1990), Fraser Bond (1962) e Mauro Wolf (1989). Através dessa revisão de literatura, ela chegou a 21 valores-notícia. Estes valores foram utilizados para a análise deste trabalho.

O trabalho está dividido em três partes, a primeira delas envolvendo os conceitos e definições de critérios de noticiabilidade e valores-notícia, para refletir sobre o que serve para se tornar um fato público. Num segundo momento, discorre-se sobre o jornal Diário de Santa Maria, para que se possa conhecer um pouco da identidade do objeto de pesquisa. Por fim, a delimitação do *corpus*, a análise e as conclusões.

Faz-se necessário, antes do início do texto, duas considerações. A primeira delas determina que os valores-notícia envolvidos nesta análise referem-se apenas aos critérios substantivos da notícia. A segunda, diz respeito à compreensão de ‘matérias jornalísticas’, como todos os tipos de textos presentes em um jornal, ou seja, notas, artigos, crônicas, notícias, reportagens.

O que é Noticiável?

O que é noticiável? O que define a relevância e a importância de um fato, fazendo-o merecedor de um tempo e/ou um espaço no telejornal e na imprensa? O caminho que conduz a estas respostas passa, necessariamente, pelo conceito de



noticiabilidade, largamente empregado pelos estudos de Jornalismo. A noticiabilidade está relacionada com a seleção dos fatos que podem vir a se tornar notícias. Para Wolf,

A noticiabilidade é constituída pelo conjunto de requisitos que se exigem dos acontecimentos – do ponto de vista da estrutura do trabalho nos órgãos de informação e do ponto de vista do profissionalismo dos jornalistas – para adquirirem a existência pública de notícias (WOLF, 1985, p. 170)

A noticiabilidade é, então, definida, por duas condições, a primeira delas estando relacionada ao conjunto de critérios determinados pela estrutura do trabalho nas redações e pela cultura profissional dos jornalistas; a segunda indicando que os eventos e acontecimentos precisam ter essa “aptidão”, essa propensão a se tornar fatos públicos, ou seja, é preciso que os critérios estejam neles.

Os acontecimentos que não possuem estes requisitos são descartados, ignorados pelos órgãos informativos e, desta maneira, relegados ao desconhecimento e até mesmo a inexistência na opinião e agenda públicas.

A noticiabilidade está relacionada a processos de rotina no trabalho dos jornalistas, permitindo uma estabilidade nos fatos e eventos que são, por natureza, instáveis e difíceis de prever, bem como permitindo “escolher, quotidianamente, de entre um número imprevisível e indefinido de factos, uma quantidade finita e tendencialmente estável de notícias” (WOLF, 1985, p. 170).

A ideia de gerar processos de estabilidade e rotinização para mexer com “matérias-prima” que são instáveis, no caso, os fatos e acontecimentos, parece indicar que os critérios de noticiabilidade são fixos e rígidos. A realidade, entretanto, é um pouco diferente, pois estes critérios dependem de negociações e motivações tanto por parte do órgão informativo, bem como por parte dos jornalistas.

“Isso significa que os critérios de relevância são, por um lado, flexíveis e variáveis quanto à mudança de certos parâmetros e, por outro lado, são sempre considerados em relação à forma de operar do organismo que faz a informação” (WOLF, 1985, p. 173).

Desta forma, os critérios de noticiabilidade possuem um caráter de adequação e flexibilidade conforme as necessidades e desejos dos veículos de comunicação e daqueles que estão diretamente envolvidos na produção da notícia:

O produto informativo parece ser o resultado de uma série de negociações, pragmaticamente orientadas, que têm por objecto o que é publicado, e o modo como é publicado, no jornal e o que é



transmitido, e o modo como é transmitido, no noticiário ou no telejornal. Essas negociações são efectuadas pelos jornalistas em função de fatores com diferentes graus da importância e de rigidez e em diferentes momentos do processo produtivo (MAGISTRETTI *apud* WOLF, 2002, p. 173)

Em síntese, a noticiabilidade é definida como um conjunto de critérios que permite a identificação dos fatos e acontecimentos que podem ser transformados em notícias. Esses critérios estão relacionados à cultura e às rotinas produtivas dos jornalistas, facilitam o processo de escolha das notícias, são instáveis e flexíveis, dependem das motivações dos produtores das matérias jornalísticas e dos órgãos informativos.

Os Valores que definem o que é Notícia

Fatos e acontecimentos estão à disposição em, praticamente, todos os campos e instituições da sociedade. Mas, como não é possível que todas as ocorrências e eventos sejam noticiados pela mídia, é preciso que os jornalistas e os editores realizem um processo de seleção, destinado a transformar em notícia apenas os fatos que possuam algum interesse para o público receptor.

Para isso, estabelece-se a pergunta: “quais os acontecimentos que são considerados suficientemente interessantes, significativos e relevantes para serem transformados em notícias?” (WOLF, 1985, p.175). A resposta a essa questão é estipulada pelos valores-notícia, componentes de noticiabilidade que definem quais são os critérios que permitem a ascensão de um acontecimento à mídia.

O objetivo da utilização dos valores-notícia no trabalho diário dos jornalistas é rotinizar a atividade, evitando dúvidas em relação à seleção do material, bem como reduzindo o tempo para escolhê-lo. Essa redução de tempo ocorre porque os critérios já estão estipulados, não há necessidade de se pensar e escolher toda a vez que surjam fatos novos.

Algumas considerações são necessárias para ajudar a compreender os valores-notícia. Uma delas refere-se a sua atuação, que ocorre de maneira conjunta e complementar. “São as diferentes relações e combinações que se estabelecem entre diferentes valores-notícia, que ‘recomendam’ a seleção de um facto” (WOLF, 1985, p. 175). Então, quanto mais valores possui um acontecimento, maior é a probabilidade dele se tornar notícia.



Outra consideração determina que os valores-notícia estão espalhados ao longo de todo o processo de produção. Inicialmente, como critérios para a seleção das notícias e, a seguir, “funcionam como linhas-guia para a apresentação do material, sugerindo o que deve ser realçado, o que deve ser omitido, o que deve ser prioritário na preparação das notícias a apresentar ao público” (GOLDING & ELLIOTT *apud* WOLF, p.176).

Entretanto, os critérios que definem o que serve para ser uma informação pública variam conforme o tempo e as modificações da sociedade. Desta maneira, fatos e eventos que em outras épocas não existiam, passam a compor a agenda midiática e, a exigir uma cobertura informativa específica, em alguns casos, e se tornarem fontes estáveis, em outros.

Determinados temas acabaram ganhando tanta importância que passaram a ter espaços próprios nas diferentes mídias, como as páginas culturais nos jornais. Bem como movimentos e organizações sociais passaram a ser consultados em situações e momentos específicos, em que o assunto pautado na mídia referia-se ao campo de ação e de conhecimento destes movimentos.

A situação dos catadores de materiais recicláveis é exemplo destes novos temas e assuntos abordados pela mídia. Com a crescente problematização do lixo na sociedade, novas coberturas jornalísticas começaram a aparecer: a reciclagem, os aterros sanitários, os lixões, as consequências para o meio ambiente, as pessoas que sobrevivem do lixo. Assim, os catadores tornaram-se pauta nos meios de comunicação.

Outra das características que compõem os valores-notícia é a sua representação através das práticas organizativas. “A organização de uma redação em sectores temáticos específicos, o tipo de correspondentes e especialistas que ela possui, são indicações, a nível do órgão de informação, dos critérios de noticiabilidade que nele vigoram” (WOLF, 1985, p.179).

Desta forma, para facilitar o trabalho dos jornalistas, impedindo a dúvida e a incerteza em frente a fatos muito diferentes, os valores-notícias agilizam e estabilizam os processos de escolha das matérias jornalísticas. Mas, afinal, o que pode ser considerado um valor para transformar um acontecimento em um fato público?

Síntese dos Valores-Notícia

Os valores-notícia são tratados e identificados de maneiras diferentes por autores diversos. Neste estudo, utiliza-se a síntese de valores-notícia elaborada por Moreira



(2006). A autora organizou um quadro a partir dos itens que foram mais mencionados em treze trabalhos acadêmicos, partindo dos seguintes autores: Mar de Fontcuberta (1993), Stella Martini (2000), Lorenzo Gomis (2002), Walter Lippmann (1922), Wilbur Schramm (1949), Nelson Traquina (2002), Herbert Gans (1970), Johan Galtung e Mari Ruge (1965), Richard Ericson, Patricia Baranek e Janet Chan (1987), Pamela Shoemaker (1991), Teun Van Dijk (1990), Fraser Bond (1962) e Mauro Wolf (1989).

Através da pesquisa bibliográfica, a autora chegou a 21 valores-notícia, demonstrados no quadro abaixo:

POLÍTICA EDITORIAL													
INTERESSE													
ATUALIDADE / INEDITISMO	IMPORTÂNCIA				EMOÇÃO / DRAMATICIDADE	ENTRETENIMENTO	SUSPENSE	EXCEPCIONALIDADE				CONFLITO / CONTROVÉRSIA	PROXIMIDADE
	CONSEQUÊNCIAS	AMPLITUDE / IMPACTO	INTENSIDADE / GRAVIDADE	UTILIDADE / SERVIÇO				NOTORIEDADE DOS AGENTES	EXTRAORDINÁRIO / SENSACIONAL	INCOMUM / INSÓLITO / SINGULAR	MUDANÇA		
												INTERESSE PÚBLICO / SOCIAL	

Quadro 1 - Síntese dos valores-notícia

Estes 21 valores foram agrupados conforme a proximidade e a relação que possuíam entre si. A partir disso, restaram 10 valores ou categorias: “atualidade/ineditismo”; “importância”; “emoção/dramaticidade”; “entretenimento”; “suspense”; “excepcionalidade”; “conflito/controvérsia”; “negatividade”; “proximidade” e “interesse público/social”. A “importância”, a “excepcionalidade” e a “negatividade” são divididas em subvalores, como será tratado em breve.

A autora parte do pressuposto de que todos os valores-notícia estão relacionados, submetidos à política editorial. Em função disso, a política editorial, que não é um valor-notícia, mas sim um critério de noticiabilidade, ocupa o lugar mais alto dentro do quadro. Não foi estabelecida como categoria de análise, “está ali apenas para fins ilustrativos” (MOREIRA, 2006, p. 100).

O segundo pressuposto do quadro é o fato de que todas as notícias têm o valor “interesse”. No contexto do trabalho de Moreira, em que foram analisadas as capas dos



jornais, ela declara que “uma notícia que não interessa a ninguém não estaria na capa” (MOREIRA, 2006, p. 100). Neste trabalho, não são analisadas as capas das matérias, entretanto, julga-se relevante manter o valor “interesse” como presente em todas as notícias.

Por fim, é necessário esclarecer que o quadro apresenta em uma categoria dois ou mais valores associados. Isso ocorre em função de que as denominações podem ser diferentes, mas os sentidos são praticamente os mesmos, ou ainda, porque os termos possuem sentidos muito próximos.

A seguir, uma breve análise dos valores-notícia inscritos no quadro:

a) Atualidade/Ineditismo

Esta categoria está relacionada com informações que são consideradas novas, atuais, bem como notícias que ainda não foram publicadas em nenhum órgão informativo. Para esta análise, optou-se por não considerar “atual” as matérias que falam sobre assuntos que não têm uma imposição do tempo, ou seja, assuntos que poderiam ser pautas em outras épocas, meses, semanas. Como por exemplo, uma matéria sobre baixas temperaturas, pode ocorrer durante qualquer um dos meses de frio.

b) Importância – Consequências; Amplitude/Impacto; Intensidade/Gravidade; Utilidade/Serviço; Notoriedade dos Agentes

Esta categoria refere-se a fatos que possuem relevância e devem ser conhecidos em função de suas “consequências”, em especial, quando elas são desastrosas, catastróficas; de sua “amplitude” ou “impacto” na vida dos receptores; da sua “intensidade” ou “gravidade”, em geral, envolvendo números e dados, como a quantidade de pessoas relacionadas a algum evento ou ocorrência; da “utilidade” ou “serviços”, o subvalor “utilidade” não está na literatura pesquisada, mas Moreira (2006, p. 102) acrescentou em função de “que expressa melhor o valor propriamente dito das notícias de serviço”; e da “notoriedade dos agentes envolvidos”. Para que se possa analisar este último item no presente estudo, é preciso perceber se, nas matérias que se referem aos catadores, há o envolvimento direto de sujeitos que possuem importância na cidade de Santa Maria, como políticos, empresários, etc.

c) Emoção/Dramaticidade, Suspense, Entretenimento



Relacionam-se a matérias que são construídas envolvendo sentimentalismo e que apelam para o lado emocional dos receptores. Esses três valores são muito próximos, entretanto, estão separados no quadro elaborado por Moreira (2006), pois uma matéria que envolve “emoção”, não vai ter “suspense”, necessariamente. Apesar da proximidade, são identificados como valores independentes.

d) Excepcionalidade – Incomum/Insólito/Singular; Extraordinário/Sensacional; Mudança; Imprevisibilidade/Inesperado/Surpresa

O valor “excepcionalidade” é definido pelo que foge ao comum, é uma ruptura nas situações e ocorrências rotineiras. Está dividido em: “insólito”, “incomum”, “singular”, que identifica fatos inusitados, inesperados; em “extraordinário”, “sensacional”, um aumento daquilo que já é considerado incomum; “mudança” em relação a uma situação; “imprevisibilidade”, “inesperado”, “surpresa”, referindo-se aos fatos imprevistos.

e) Conflito/Controvérsia

Refere-se a situações e acontecimentos que envolvam contradição, tensão, ambiguidades, impasses.

f) Negatividade

Refere-se a fatos e acontecimentos que refletem “infração” ou “ilegalidade”, “falha” ou “anormalidade”, “violência” e “negatividade”. A “negatividade” é, portanto, um valor e um subvalor, como subvalor ela refere-se, em especial, morte e destruição.

g) Proximidade

A “proximidade” é compreendida tanto no sentido cultural - quando se refere aos acontecimentos que possuem relações com a vivência dos receptores - quanto no sentido geográfico - a preferência por fatos nacionais, regionais, locais. Neste trabalho, a “proximidade” ocorre, principalmente, no contexto geográfico. Para a análise, considerou-se “próximas” as matérias que se referem a Santa Maria e região.

h) Interesse público/social

Esta categoria foi elaborada pela autora, pois na revisão de literatura feita por ela, encontrou apenas “interesse” de forma geral. Mas, acrescentou ao quadro dos



valores-notícia o “interesse público/social”, definido como aquilo que interessa a todos os segmentos da sociedade, voltado a formação do cidadão. A diferença básica entre o “interesse” e o “interesse público/social” foi estabelecida em função de que o primeiro são as informações que os indivíduos *querem* saber, enquanto que o segundo são as informações que eles *precisam* saber.

O jornal Diário de Santa Maria

O jornal Diário de Santa Maria pertence ao Grupo RBS (Rede Brasil-Sul), “empresa de comunicação multimídia que opera no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina” (Fonte: Grupo RBS/09) ³. Localizado na cidade de Santa Maria, no centro do Estado, o jornal tem uma abrangência de 35 municípios, com uma população de aproximadamente 700 mil pessoas. A média de tiragem do jornal, que envolve vendas avulsas e assinaturas, chega a 18.500, durante a semana, e a 24.200 exemplares⁴, nos finais de semana.

O Diário é uma publicação tablóide e circula com seis edições semanais, de segunda a sexta-feira e mais uma edição de final de semana. Durante a semana, o jornal divide-se em duas partes, o primeiro caderno, com as editorias de Política, Geral, Economia, Esportes, Polícia; e o “*Diário 2*”, caderno destinado a temas culturais e de entretenimento, como música, cinema, gastronomia, crônicas. Na edição de final de semana, o jornal divide-se no primeiro caderno e na “Revista *Mix*”, que corresponde ao “*Diário 2*”, só que num formato mais ampliado.

Em relação aos valores-notícia mais estimados pelo jornal, a jornalista e editora de produção, responsável pela triagem das pautas na editoria Geral, Silvana Silva, declara que os principais critérios para um assunto virar notícia são: serviços para a comunidade; interesse público; fato pitoresco; proximidade; alertas; matérias que ensinam a comunidade a desenvolver ou melhorar atividades e ações que estão envolvidas no contexto cotidiano e possibilitam o contato entre o especialista e a população, no caso, por exemplo, de uma notícia sobre “como fazer com que seu filho passe de ano?” utiliza-se professores e psicólogos para ensinar aos pais como ajudar seus filhos a não perder o ano.

³ Informações retiradas do site do Grupo RBS: <http://www.rbs.com.br/index.php?pagina=home>. Acesso em 29 de junho de 2009.

⁴ Informação obtida com o setor de circulação do Diário de Santa Maria.



A maior parte das pautas do Diário são voltadas para esclarecimentos, alertas e informações da e para a comunidade de Santa Maria, sendo o localismo o principal valor-notícia do jornal. O público-alvo são os leitores da cidade.

Os leitores da região central do Estado do Rio Grande do Sul também são visados pelo jornal, entretanto como alvo secundário. Desta forma, assuntos que estão relacionados à história e à memória da região, bem como seus problemas de infraestrutura, como a saúde pública e as rodovias (CARVALHO, 2005), são comumente enfocados pelo veículo.

O jornal está estruturado da seguinte forma: capa; *Página 2* (destinada a assuntos da cidade, com enquetes, com o quadro “*O nome*”, em que, geralmente, apresenta um cidadão da cidade, com a coluna “*Santa Maria quer saber*” que responde a questões dos leitores); Opinião (possui crônicas, artigos e a “opinião da RBS”); editoria Política; Geral; Economia; Polícia; Esportes e o caderno “*Diário 2*”, durante a semana e o *Mix*, nos finais de semana.

Elaboração do *Corpus* Procedimentos de Análise

O *corpus* selecionado para a análise foi retirado do jornal Diário de Santa Maria. O Diário foi escolhido para esta análise em função de ser um veículo de reconhecida importância na cidade e na região, envolvendo-se sempre que possível em ações e causas locais, buscando um contato mais próximo com o leitor e representando as percepções, saberes e valores do cidadão comum.

O período selecionado para a análise foi de janeiro a julho de 2008. A formação do *corpus* envolveu, num primeiro momento, a coleta de todas as matérias jornalísticas (por matéria jornalística entende-se notas, artigos, crônicas, notícias, reportagens) que se referiam ou faziam menção aos catadores no jornal Diário de Santa Maria.

Para conhecer os principais valores-notícia relacionados à presença dos catadores em um dos jornais de Santa Maria, optou-se por restringir a análise às notícias que tenham pauta originada pelos jornalistas (e não por leitores) e componham o jornalismo informativo (e não o jornalismo opinativo).

Por isso, foram descartadas seções que são elaboradas através de pautas e auxílios dos leitores, como a seção “Tem conserto?”, em que os leitores enviam reclamações e fotos sobre problemas de infraestrutura na cidade. Enquetes presente na *Página 2* não foram igualmente consideradas.



Também não foram analisados artigos, crônicas e colunas (sociais e de notas), em função de que compreendem um contexto diferenciado daquele que se deseja analisar.

Com isso, obteve-se um *corpus* de 23 matérias, presentes nas editorias e nos cadernos do Diário de Santa Maria. Neste *corpus*, a análise deteve-se nos textos, excluindo as capas, as manchetes, os entretítulos, as fotos e as legendas. Os textos da contracapa foram analisados.

Os principais valores-notícia referentes aos catadores no Diário de Santa Maria

Tendo como base a síntese dos valores-notícia elaborada por Moreira (2006), com 21 valores identificados em 10 categorias básicas, passou-se à análise das matérias selecionadas sobre os catadores. Os resultados podem ser conferidos no quadro abaixo:

ATUALIDADE	IMPORTÂNCIA	EMOÇÃO / DRAMATICIDADE	ENTRETENIMENTO	SUSPENSE	EXCEPCIONALIDA DE	CONFLITO	NEGATIVIDADE	PROXIMIDADE	INTERESSE PÚBLICO / SOCIAL
17	17	8	2	1	6	0	6	23	18

Tabela 1 - Incidência de valores-notícia nas matérias referentes aos catadores no jornal Diário de Santa Maria

O valor “proximidade” está presente em todas as matérias analisadas. Esta proximidade refere-se à questão geográfica, pois das 23 matérias jornalísticas, 21 aludem a situações e eventos que ocorreram nos bairros, vilas e instituições de Santa Maria e duas mencionam fatos que ocorreram em cidades da região, São Pedro do Sul e Tupanciretã.



Em segundo lugar, está o valor-notícia “interesse público/social”, presente em 18 matérias analisadas. Este valor está na notícia *“Um espaço dedicado às artes”*, na página 03, do dia 08 de julho, do caderno *“Diário 2”*, que conta as atividades que são realizadas na Casa de Cultura de Santa Maria e as mudanças que ocorrem com a chegada de novas verbas. Dentre as atividades, está o Projeto Catando Cidadania que realiza atividades artísticas e culturais com os catadores, além de ajudá-los a complementar a renda familiar.

A “atualidade” e a “importância” possuem a mesma incidência nas matérias analisadas, pois ambas constam em 17 das notícias do *corpus*. A “importância” foi encontrada em matérias como a do dia 15 de julho, na página 08. *“Quase ex-vizinhos”* fala sobre o desalojamento das famílias que moram à beira do arroio Cadena, em Santa Maria, em função da construção de uma via perimetral. Uma das famílias entrevistadas sobrevive através da coleta de lixo.

Ao analisar o quadro, percebe-se que, depois dos quatro primeiros valores-notícia mais incidentes (“proximidade”, “interesse público/social”, “atualidade”, “importância”), os restantes estiveram presentes em menos de dez das matérias analisadas, indicando que estes últimos valores são associados em menores proporções às matérias sobre os catadores.

A “emoção” esteve presente em oito notícias do *corpus*. No dia 29 de abril, *“Aulas para a vida”*, na página nove, refere-se a trabalhadores que voltaram a estudar, através da oportunidade que o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria ofereceu (Ctism). Um dos requisitos para a seleção dos alunos era renda, quanto menor, maior a chance de entrar. Entre os alunos selecionados, há uma catadora que afirma que as aulas poderão mudar a sua vida.

Os valores “excepcionalidade” e “negatividade” apareceram, ambos, em seis matérias. Uma matéria que envolveu o subvalor “mudança”, que está incluso na categoria “excepcionalidade”, foi a do dia 19 de março, nas páginas 10 e 11, em que *“Após 26 anos, lixão dá adeus”*. A matéria discorre sobre o fato de que os resíduos serão levados para um aterro sanitário e não mais para o lixão da Caturrita⁵. Isso interfere fortemente na vida dos catadores que trabalham lá, pois, como um dos subtítulos da matéria afirma, é um *“sustento que se vai”*. Já o valor “negatividade” aparece, em geral, associado à morte de algum catador.

⁵ Local em que era depositado o lixo de Santa Maria. Foi desativado em março de 2008.



O “entretenimento” e o “suspense” parecem ter pouco valor quando a notícia está associada aos catadores, pois o primeiro foi encontrado em duas matérias e o segundo em apenas uma. Por fim, o “conflito” não foi identificado nas notícias avaliadas.

Observou-se também que a maior incidência das matérias sobre os catadores está na editoria Geral (sete matérias). Os assuntos são diferenciados, entretanto, há duas notícias sobre o tempo. Uma no dia 03 de julho, página 10 e 11, intitulada “*O frio como cobertor*”, falando de famílias pobres (são demonstradas três famílias de catadores) que não possuem roupas e cobertores suficientes para o frio. A outra notícia é do dia 27 de julho, página 10, chamada “*O vento ainda sopra*”, em que se conta a história de uma catadora que perdeu o que tinha dentro de casa devido a um forte vendaval e chuva.

A editoria Polícia é a segunda que possui mais matérias jornalísticas sobre os trabalhadores do lixo, no período analisado. Das cinco matérias que apresenta, quatro referem-se a mortes de catadores, em dias, cidades e contextos diferentes, e a última notícia fala sobre o assalto a uma associação de catadores.

Por fim, na editoria Economia foram encontradas quatro matérias. Três delas referem-se à Feira Estadual do Cooperativismo e à Feira da Economia Solidária, que acontecem juntas e têm na sua programação o “Seminário Nacional dos Catadores e Inclusão Cultural”. A outra matéria fala sobre um evento de construção civil, chamado *Construbusiness*, também em Santa Maria e que, através de palestras, ensina as pessoas a reciclar e economizar, e explica o como estas ações podem auxiliar e facilitar o trabalho dos catadores.

Através deste estudo, concluiu-se que os principais valores-notícia associados à presença dos catadores no jornal Diário de Santa Maria são a “proximidade” geográfica, o “interesse público/social”, a “atualidade” e a “importância”. E, verificou-se também que a principal editoria em que aparecem notícias dos trabalhadores do lixo é a editoria Geral.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, C. **O cidadão-comum nas páginas do Diário de Santa Maria**: uma questão de valores-notícia. 2005. 111f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2005.



MOREIRA, F. B. **Os valores-notícia no jornalismo impresso:** análise das características substantivas das notícias nos jornais Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo e O Globo. 2006. 157f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

WOLF, M. **Teorias da comunicação.** Lisboa: Editora Presença, 1987.